



EJA
ETAPA V

Ensino Fundamental (8º e 9º anos)



PROFESSOR (A):

FLÁVIA LÊDA



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

16



CONTEÚDO:

**TESTEMUNHO
[cont.]**



DATA:

18/06/2020

NA AULA ANTERIOR

[Profa. Flávia Lêda] “Também fui menino pobre de rua, engraxate, lavador de carro, vendedor ambulante, entre tantos outros ofícios. Salvou-me a valentia de minha mãe, que não me permitiu jamais abandonar a escola pública. Não me vanglorio, porém, de haver sido menino trabalhador precoce porque praticamente não tive infância, somente trabalho duro”.

O testemunho é do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) João Oreste Dalazen, que trabalhou na infância e conseguiu chegar à instância mais alta do Poder Judiciário trabalhista brasileiro. Essa narrativa possui finalidade

- A) pedagógica.
- B) informativa.
- C) persuasiva.
- D) injuntiva.
- E) argumentativa.

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50min
- **CONTEÚDO:** **GÊNERO TESTEMUNHO [cont.]**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** **aula expositiva e slides**
- **ATIVIDADE PARA CLASSE:** Exercícios de fixação para classe
- **ATIVIDADE PARA CASA**

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

DEFINIÇÃO

DEFINIÇÃO 1:

O testemunho é um texto que narra fatos reais vividos por uma pessoa. Há, portanto, uma intenção pedagógica, a de ensinar algo aos leitores. Esse formato textual apresenta os elementos básicos da narrativa: ***sequências de fatos, pessoas, tempo e espaço***.

DEFINIÇÃO 2:

O testemunho é uma ferramenta para ***deixar um recado público*** a um amigo, algo como uma ***declaração sua para alguém de que você goste***, uma expressão pública que sirva de incentivo e lição para todos verem.

CARACTERÍSTICAS

- ❖ Narrar de forma breve um fato específico vivido por uma pessoa e suas consequências, reflexões;
- ❖ função didática [passar um ensinamento, dar uma lição de vida.];
- ❖ apresentar elementos básicos da narrativa tais como: sequência de fatos, pessoas, tempo, espaço, enredo.
- ❖ quem vivenciou a história e a mesma pessoa que fará o depoimento;
- ❖ o narrador é sempre o protagonista;
- ❖ verbos e pronomes são empregados predominantemente na 1ª pessoa;
- ❖ os verbos oscilam entre o pretérito perfeito e o presente do indicativo.

ELEMENTOS COMPOSICIONAIS E LINGUAGEM

- ❖ Verbos e pronomes são empregados predominantemente na 1ª pessoa;
- ❖ priorizam-se as ações e as experiências vivenciadas, visando ao ensinamento;
- ❖ uso de advérbios para marcar a sequenciação das ações;
- ❖ pode usar de adjetivações e descrições, mas não podem predominar no texto.

ESTRUTURA

- ❖ **Título** (não obrigatório);
- ❖ **Introdução:** contexto, personagem, tempo/espço, fato/ problema
- ❖ **Desenvolvimento:** construção da trama, clímax
- ❖ **Conclusão:** desfecho, reflexão, ensinamento.
- ❖ **Resposta às perguntas:** Quando? Onde? Quem? O quê? Como? Por quê?

EXEMPLO

verbo no pretérito

Narrador-protagonista

Pron. em 1ª pessoa

Eu me chamo **Fabiano Dutra**, tenho 31 anos , resido em Maracanaú-Ce. Eu, 10 meses atrás, **pesava** 137 kg, e **tenho** 1,61 de altura, e hoje peso 78 kg. Gostaria, além da satisfação, agradecer-lhes pelas ricas e valiosas informações que vocês, com a preocupação de orientar as pessoas sobre os riscos de regimes forçados e produtos que nada funcionam, tem para conosco. Parabéns pelo incentivo, que acho fundamental para quem quer perder peso, bem como os argumentos e a disposição das valiosas informações. Continuo seguindo uma alimentação balanceada e saudável sem tomar nenhum medicamento e com uma auto estima que nunca tive, minha meta é ficar com 70 kg.

verbo no presente

Registro padrão

Agradecimento

Propósito didático

EXEMPLO

Tenho 14 anos e, há mais de um ano, tornei-me alvo de ofensas anônimas em redes sociais. Não demorou muito para que essas humilhações deixassem o ambiente virtual. Numa festa, eu apanhei de um colega mais velho diante de toda a turma. O próprio agressor identificou-se como o autor dos xingamentos on-line. Passei a ser perseguido por todo o grupo dele. Até os meus amigos estão com medo de andar comigo. relatei tudo a meus pais, que procuraram a direção do colégio particular onde eu estudo, em Porto Alegre; mas a escola só deu atenção ao caso quando soube que estava prestes a virar caso de polícia. A única providência tomada foi pedir que eu e o agressor nos reuníssemos para que selássemos as pazes. Continua sendo agredido e minha escola limitou-se a sugerir que meus pais contratassem um segurança particular.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/bullying-nas-escolas/>. Acesso em: 17 jun. 2020 (adaptado).

EXEMPLO

Tenho 14 anos e, há mais de um ano, tornei-me alvo de **ofensas anônimas em redes sociais**. Não demorou muito para que essas humilhações deixassem o ambiente virtual. Numa festa, eu **apanhei de um colega mais velho diante de toda a turma**. O próprio agressor identificou-se como o autor dos xingamentos on-line. **Passei a ser perseguido por todo o grupo dele**. Até os meus amigos estão com medo de andar comigo. **Relatei tudo a meus pais**, que procuraram a direção do colégio particular onde eu estudo; mas a escola só deu atenção ao caso quando soube que estava prestes a **prestar queixa na polícia**. A única providência tomada foi pedir que eu e o agressor nos reuníssemos para que selássemos as pazes. Continuei sendo agredido e minha escola limitou-se a sugerir que meus pais contratassem um segurança particular. **Mesmo assim, não sucumbi às injustas ameaças e às agressões. Nunca desisti de lutar pelo que é certo e justo.**

EXEMPLO

Sou Carolina Vieira e, aos 23 anos, sofri um grave acidente que me deixou paraplégica. Era 2007, e eu estava na garupa de uma motocicleta, seguindo para o consultório médico quando minha rota foi interrompida pelo acidente. Um carro colidiu na moto, fui arremessada para o alto e outro carro me atropelou. O motorista do primeiro veículo, que estava errado, fugiu e não prestou socorro. Desde então, minha rotina mudou totalmente e a vida teve um novo sentido.

Constatou-se que tive traumatismo craniano, quatro costelas perfuradas, paralisação do braço esquerdo, rafiamento do fígado, resultando em hemorragia interna. Fiquei em coma oito dias no hospital e, quando acordei, os médicos tiveram mais um desafio: eu estava com três vértebras da coluna fraturadas. Fiquei com uma sequela de lesão na medula, o que acabou me tornando paraplégica e usuária de cadeira de rodas, fora a depressão que tive quando recebi alta.

Eu tinha uma rotina bastante corrida. Eu era professora de dança, estudante e esportista. Eu saía bastante com as amigas, gostava de dançar, de ir às festas; também estava casada na época, enfim, minha vida era superativa. De repente, eu me vi deitada em uma cama precisando de quatro ou cinco pessoas para realizar o mínimo de atividades, ou seja, as minhas limitações eram imensas diante da realidade que tinha pela frente. Porém, ou eu viveria no luto pela minha condição, ou eu viveria na luta. Entre o luto e a luta, eu preferi a luta.

EXEMPLO

Sou Carolina Vieira e, aos **23 anos**, sofri um grave **acidente que me deixou paraplégica**. Era 2007, e eu estava na garupa de uma motocicleta, seguindo para o consultório médico quando minha rota foi interrompida pelo acidente. Um carro colidiu na moto, fui arremessada para o alto e outro carro me atropelou. **O motorista do primeiro veículo**, que estava errado, **fugiu e não prestou socorro**. Desde então, **minha rotina mudou totalmente e a vida teve um novo sentido**.

Constatou-se que tive traumatismo craniano, quatro costelas perfuradas, paralisação do braço esquerdo, rafamento do fígado, resultando em hemorragia interna. Fiquei em coma oito dias no hospital e, quando acordei, os médicos tiveram mais um desafio: eu estava com três vértebras da coluna fraturadas. Fiquei com uma sequela de lesão na medula, o que acabou me tornando paraplégica e usuária de cadeira de rodas, fora a depressão que tive quando recebi alta.

Eu tinha uma rotina bastante corrida. **Eu era professora de dança, estudante e esportista. Eu saía bastante com as amigas, gostava de dançar, de ir às festas; também estava casada na época, enfim, minha vida era superativa**. De repente, eu me vi deitada em uma cama precisando de quatro ou cinco pessoas para realizar o mínimo de atividades, ou seja, as minhas limitações eram imensas diante da realidade que tinha pela frente. Porém, **ou eu viveria no luto pela minha condição, ou eu viveria na luta. Entre o luto e a luta, eu preferi a luta.**

ATIVIDADE

Texto para as questões de 01 a 03.

“Eu queria tanto que desse certo, que eu ceguei para tudo. Aí, começou aquela fase de que as roupas que eu vestia não eram adequadas. Parei de usar brinco. Batom vermelho era coisa de vagabunda. Pintar a unha de vermelho, então... Nossa! Era o fim do mundo. Mas ele sempre dizia assim: ‘Eu tô te ensinando a ser uma mulher de verdade’. E eu queria ser uma mulher de verdade” (...) Marco também tinha o costume de me chamar de apelidos ofensivos, tanto no ambiente doméstico, quanto em público. Isso sempre me doeu muito. Eu não gostava. Daí, o que eu fazia, eu pedia para ele: ‘pelo menos não me chama assim na frente dos outros. Se quer me chamar assim, me chama em casa’. Mesmo assim, volta e meia ele deixava escapar”.

Testemunho de **Alice Verdade**, 37 anos, vítima sobrevivente de tentativa de feminicídio.

QUESTÃO 1 [Profa. Flávia Lêda] Uma das características do **testemunho**, presente no texto é

- A. recorrência do modo imperativo.
- B. verbos e pronomes em 1ª pessoa.
- C. narrador onisciente.
- D. ausência de temporalidade.
- E. personagens ficcionais.

QUESTÃO 2 [Profa. Flávia Lêda] A expressão *Era o fim do mundo* foi empregada

- A. com sentido literal.
- B. como sinônimo de *absurdo*.
- C. a fim de evidenciar intenção persuasiva.
- D. para chamar a atenção do interlocutor.
- E. como marca de registro formal.

QUESTÃO 3 [Profa. Flávia Lêda] Pela forma de apresentação, enquadra-se o testemunho na tipologia

- A. narrativa.
- B. injuntiva.
- C. descritiva.
- D. argumentativa.
- E. expositiva.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 4 E 5.

"Antes do uso das drogas, aos 19 anos, vivi coisas na minha vida, como um abuso sexual, que fizeram viver como um personagem, por causa da vergonha, culpa e medo. Me aperfeiçoei em viver mentiras. Por muito tempo me destaquei como uma aluna nota 10, que me garantia a admiração e aceitação social, mas o egocentrismo crescente me dizia que deveria controlar tudo a minha volta. Isso foi o meu maior alçoz enquanto o uso das drogas tomava espaço das coisas importantes em minha vida.

Me casei e fui mãe aos 21 anos, no terceiro ano de faculdade. Engravidei novamente e meu segundo filho nunca nasceu por causa do uso descontrolado de várias substâncias. Me formei, me separei e frequentemente abandonava minha filha aos cuidados dos meus pais quando a compulsão tomava conta de todos os meus pensamentos, vontades e atitudes. Estava falida.

A recuperação veio ao perceber a mudança na vida da minha mãe, que buscou ajuda nos grupos familiares. Me senti arrastada por seu exemplo e desejei com todo resto de força e vida existentes em mim mudar, por isso pedi ajuda a ela. Assim, conheci um grupo da Narcóticos Anônimos. Hoje percebo virtudes em mim que me levam a práticas saudáveis: esporte, acordar cedo, dormir cedo, ter um objetivo de vida e reconhecer minha razão de existir me fazem prosseguir num propósito espiritual em tempos difíceis."

Joaquina, 41 anos, arquiteta e urbanista, Belém (PA), 15 anos e 5 meses longe das drogas

4. [Profa. Flávia Lêda]

No trecho *mas o egocentrismo crescente me dizia que deveria controlar tudo a minha volta.*, a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, por

- A. humildade.
- B. falta de amor próprio.
- C. autoestima.
- D. empáfia.
- E. ganância.

5. [Profa. Flávia Lêda] O trecho do texto que aponta, diretamente, uma lição de vida é:
- A. "Antes do uso das drogas, aos 19 anos, vivi coisas na minha vida, como um abuso sexual (...)"
 - B. "Por muito tempo me destaquei como uma aluna nota 10 (...)"
 - C. "Me casei e fui mãe aos 21 anos, no terceiro ano de faculdade."
 - D. "Engravidei novamente e meu segundo filho nunca nasceu por causa do uso descontrolado de várias substâncias."
 - E. "Hoje percebo virtudes em mim que me levam a práticas saudáveis: esporte, acordar cedo, dormir cedo, ter um objetivo de vida e reconhecer minha razão de existir me fazem prosseguir num propósito espiritual em tempos difíceis."

ATIVIDADE PARA CASA

“Eu estava na escola e o professor mandou fazermos um trabalho de química. Formamos duplas e eu e minha amiga resolvemos fazer experiências com explosões, e fizemos aquela velha experiência de misturar refrigerante com balinha de menta! Para ficar mais legal, colocamos corante vermelho na bala. Treinamos em casa e deu tudo certo, mas quando fomos apresentar, explodiu tudo na nossa cara! Todo mundo riu muito, ficamos tingidas de vermelho, algumas pessoas de outras classes até vieram olhar e, para completar, o professor ainda fez de nossa desastrosa experiência o assunto da aula. Foi um king-kong!”

R.L.A.

Disponível em: [http://atrevιδinha.uol.com.br/](http://atrevიდinha.uol.com.br/). Acesso em: 17 jun. 2020.

[Profa. Flávia Lêda]

O texto lido é um testemunho. Analise-o e aponte as características desse gênero, bem como sua função.

NA PRÓXIMA AULA

GÊNERO TEXTUAL: DEPOIMENTO

- Definição;
- características;
- função;
- elementos composicionais;
- interpretação do gênero **DEPOIMENTO**.

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA